

# **Companhia Industrial Cataguases e Controlada**

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais  
Período findo em 30 de setembro de 2016

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



## Companhia Industrial Cataguases

### Balanço patrimonial Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.165	25.017	22.508	30.052
Títulos e valores mobiliários	5	1.761	4.269	1.761	4.269
Contas a receber de clientes	6	61.485	42.678	61.495	43.295
Estoques	7	58.255	61.101	58.433	61.278
Impostos a recuperar	8	3.300	5.054	3.300	5.054
Partes relacionadas	17	718	903	546	731
Outros ativos	9	2.552	2.341	2.624	2.393
		<u>150.236</u>	<u>141.363</u>	<u>150.667</u>	<u>147.072</u>
Ativos de operações descontinuadas	28			4	12
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Impostos a recuperar	8	5.444	6.425	5.444	6.425
Depósitos Judiciais	20	2.460	2.412	2.460	2.412
Títulos e valores mobiliários	5	788	2.992	788	2.992
Partes relacionadas	17	2.093	262	2.093	
Outros ativos	9			3	
Investimentos	10	7.896	9.289	235	227
Propriedade para investimentos	11	826	600	3.826	3.600
Imobilizado	12	102.045	104.617	102.565	105.119
Intangível	13	1.262	1.631	1.262	1.631
		<u>122.814</u>	<u>128.228</u>	<u>118.676</u>	<u>122.406</u>
		<u>273.050</u>	<u>269.591</u>	<u>269.347</u>	<u>269.490</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



## Companhia Industrial Cataguases

### Balanço patrimonial Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	9.780	4.793	9.780	4.814
Salários e contribuições sociais		1.006	1.099	1.006	1.099
Empréstimos e financiamentos	16	40.927	37.337	40.927	37.337
Dividendos e juros sobre capital próprio		24	45	24	45
Obrigações tributárias	18	2.021	1.093	2.068	1.118
Participações empregados					
Provisões diversas	19	7.689	4.431	7.689	4.431
Partes relacionadas	17	2.081	1.482	2.081	1.482
Outros passivos		1.355	1.291	1.355	1.291
		<u>64.883</u>	<u>51.571</u>	<u>64.930</u>	<u>51.617</u>
Passivos de operações descontinuadas	28			1.078	985
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	23.195	41.484	23.195	41.484
Obrigações tributárias	18	3.209	3.156	3.209	3.156
Provisões para riscos	20	11.788	11.445	11.788	11.445
Passivo fiscal diferido	15	13.432	13.288	13.432	13.298
Provisões diversas	19	2.370	2.623	2.370	2.623
Partes relacionadas	17	3.581			
		<u>57.575</u>	<u>71.996</u>	<u>53.994</u>	<u>72.006</u>
Patrimônio líquido	21				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		20.882	21.665	20.882	21.665
Reservas de lucros		51.091	51.070	51.091	51.070
Lucros acumulados		5.330		5.330	
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>150.592</u>	<u>146.024</u>	<u>150.592</u>	<u>146.024</u>
Participação dos não controladores				(1.247)	(1.142)
		<u>150.592</u>	<u>146.024</u>	<u>149.345</u>	<u>144.882</u>
		<u>273.050</u>	<u>269.591</u>	<u>269.347</u>	<u>269.490</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



## Companhia Industrial Cataguases

### Demonstração do resultado

Período de nove meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Receita líquida	22	149.958	135.473	149.971	135.476
Custos das vendas	23	(120.865)	(108.867)	(120.865)	(108.867)
<b>Lucro bruto</b>		<b>29.093</b>	<b>26.606</b>	<b>29.106</b>	<b>26.609</b>
Despesas com vendas	23	(19.428)	(19.257)	(19.428)	(19.257)
Despesas administrativas	23	(8.444)	(8.613)	(8.486)	(8.656)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	(1.596)	(360)	(1.605)	(360)
<b>Prejuízo operacional</b>		<b>(375)</b>	<b>(1.624)</b>	<b>(413)</b>	<b>(1.664)</b>
Receita financeira		23.146	22.967	23.540	23.804
Despesa financeira		(17.094)	(29.678)	(16.945)	(29.678)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	25	<b>6.052</b>	<b>(6.711)</b>	<b>6.595</b>	<b>(5.874)</b>
Resultado de equivalência patrimonial		229	490		
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>5.906</b>	<b>(7.845)</b>	<b>6.182</b>	<b>(7.538)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(921)	368	(1.088)	121
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(664)	1.481	(664)	1.481
<b>Lucro (prejuízo) do exercício das operações continuadas</b>		<b>4.321</b>	<b>(5.996)</b>	<b>4.430</b>	<b>(5.936)</b>
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	28			(214)	(117)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>		<b>4.321</b>	<b>(5.996)</b>	<b>4.216</b>	<b>(6.053)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível a:</b>					
Participação dos acionistas controladores	27	4.321	(5.996)	4.321	(5.996)
Participação dos acionistas não-controladores				(105)	(57)
Lucro líquido (prejuízo) do período		4.321	(5.996)	4.216	(6.053)
<b>Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação</b>		<b>29,74</b>	<b>(41,26)</b>		
Resultado por ação ordinária		29,72	(41,26)		
Resultado por ação preferencial		32,69	(41,26)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - [www.cataguases.com.br](http://www.cataguases.com.br) e-mail: [cic@cataguases.com.br](mailto:cic@cataguases.com.br)

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



## Companhia Industrial Cataguases

### Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
Receita líquida	22	58.685	50.522	58.696	50.523
Custos das vendas	23	(46.589)	(39.054)	(46.589)	(39.054)
<b>Lucro bruto</b>		<b>12.096</b>	<b>11.468</b>	<b>12.107</b>	<b>11.469</b>
Despesas com vendas	23	(6.514)	(6.344)	(6.514)	(6.344)
Despesas administrativas	23	(2.761)	(2.691)	(2.774)	(2.706)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	771	1.485	764	1.485
<b>Lucro operacional</b>		<b>3.592</b>	<b>3.918</b>	<b>3.583</b>	<b>3.904</b>
Receita financeira		4.810	8.727	4.864	9.018
Despesa financeira		(3.071)	(13.638)	(2.964)	(13.638)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	25	<b>1.739</b>	<b>(4.911)</b>	<b>1.900</b>	<b>(4.620)</b>
Resultado de equivalência patrimonial		59	152		
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>5.390</b>	<b>(841)</b>	<b>5.483</b>	<b>(716)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(770)	187	(821)	94
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(234)	(447)	(234)	(447)
<b>Lucro (prejuízo) do exercício das operações continuadas</b>		<b>4.386</b>	<b>(1.101)</b>	<b>4.428</b>	<b>(1.069)</b>
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	28			(82)	(62)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>		<b>4.386</b>	<b>(1.101)</b>	<b>4.346</b>	<b>(1.131)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível a:</b>					
Participação dos acionistas controladores	27	4.386	(1.101)	4.386	(1.101)
Participação dos acionistas não-controladores				(40)	(30)
Lucro líquido (prejuízo) do período		<b>4.386</b>	<b>(1.101)</b>	<b>4.346</b>	<b>(1.131)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação</b>		<b>29,30</b>	<b>(7,58)</b>		
Resultado por ação ordinária		29,28	(7,58)		
Resultado por ação preferencial		32,25	(7,58)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - [www.cataguases.com.br](http://www.cataguases.com.br) e-mail: [cic@cataguases.com.br](mailto:cic@cataguases.com.br)

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



## Companhia Industrial Cataguases

**Demonstração do resultado abrangente**  
**Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro**  
**Em milhares de reais**

	Período de três meses findos em 30 de setembro				Período de nove meses findos em 30 de setembro			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.386	(1.101)	4.346	(1.131)	4.321	(5.996)	4.216	(6.053)
Avaliação a valor justo de propriedade para investimento					226		226	
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	<u>4.386</u>	<u>(1.101)</u>	<u>4.346</u>	<u>(1.131)</u>	<u>4.547</u>	<u>(5.996)</u>	<u>4.442</u>	<u>(6.053)</u>
Resultado abrangente total atribuível a:								
Acionistas não controladores			(40)	(30)			(105)	(57)
Acionistas controladores	4.386	(1.101)	4.386	(1.101)	4.547	(5.996)	4.547	(5.996)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - [www.cataguases.com.br](http://www.cataguases.com.br) e-mail: [cic@cataguases.com.br](mailto:cic@cataguases.com.br)

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



### Companhia Industrial Cataguases

#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros/ (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de retenção				
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	73.289	22.840	6.448	49.892		152.469	(1.009)	151.460
Dividendos não reclamados				12		12		12
Dividendos pagos				(1.500)		(1.500)		(1.500)
Realização do custo atribuído		(1.081)			1.081			
Prejuízo do período					(5.996)	(5.996)	(57)	(6.053)
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	73.289	21.759	6.448	48.404	(4.915)	144.985	(1.066)	143.919
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>	73.289	21.665	6.448	44.622		146.024	(1.142)	144.882
Dividendos não reclamados				21		21		21
Realização do custo atribuído		(1.009)			1.009			
Avaliação a valor justo de propriedade para investimento		226				226		226
Lucro (prejuízo) do período					4.321	4.321	(105)	4.216
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	73.289	20.882	6.448	44.643	5.330	150.592	(1.247)	149.345

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - [www.cataguases.com.br](http://www.cataguases.com.br) e-mail: [cic@cataguases.com.br](mailto:cic@cataguases.com.br)

# Resultado do terceiro trimestre de 2016

## Companhia Industrial Cataguases



### Demonstração do valor adicionado Período de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro antes da tributação sobre o lucro		5.906	(7.845)	6.182	(7.538)
Resultado de operações descontinuadas				(214)	(201)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação	12	5.336	5.429	5.339	5.429
Amortização de ativos intangíveis	13	455	437	455	437
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	1.343	665	1.343	665
Atualização contingências	20	283	364	283	364
Despesas financeiras líquidas não realizadas	16	(1.567)	21.169	(1.567)	21.169
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	(229)	(490)		
Valor residual de ativos permanentes baixados	12	239	192	239	192
Impostos de renda e contribuição social diferidos	15(b)	664	(1.481)	664	(1.481)
Outros		2.228	2.637	2.228	2.637
<b>Aumento/diminuição de ativos operacionais</b>					
Contas a receber de clientes	6	(20.058)	(14.007)	(19.451)	(13.440)
Estoque	7	1.792	6.956	1.791	6.956
Impostos a recuperar	8	2.735	5.544	2.735	5.544
Depósitos judiciais	20	(48)	48	(48)	48
Partes relacionadas	17	(1.646)	(331)	(1.908)	(335)
Outros ativos	9	(211)	942	(234)	838
Ativos de operações descontinuadas	28			8	5
<b>Aumento/diminuição de passivos operacionais</b>					
Fornecedores	14	5.064	2.386	5.043	2.386
Imposto de renda e contribuição social	18	183	1.849	242	1.850
Obrigações tributárias	18	745	480	742	480
Provisões para contingências	20	(1.283)	(1.713)	(1.283)	(1.713)
Partes relacionadas	17	4.180	177	599	177
Outros passivos		2.456	(2.052)	2.446	(1.856)
Passivos de operações descontinuadas	28			93	
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>					
		8.567	21.356	5.727	22.613
Pagamento de juros sobre empréstimos	16	(5.949)	(4.987)	(5.949)	(4.987)
Imposto de renda e contribuição social pagos	15(b)	(1.532)		(1.733)	(225)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>					
		1.086	16.369	(1.955)	17.401
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>					
Títulos e valores mobiliários	5	4.712	2.105	4.712	2.105
Aquisições de investimento	10(c)	(8)	(1)	(8)	(41)
Recebimento de dividendos	10(c)	1.630			
Aquisições de imobilizado	12	(2.994)	(2.636)	(3.015)	(2.636)
Aquisição de intangível	13	(95)	(172)	(95)	(172)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>					
		3.245	(704)	1.594	(744)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>					
Empréstimos tomados	16	23.679	28.757	23.679	28.757
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(30.862)	(38.796)	(30.862)	(38.796)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos			(6.255)		(6.255)
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento</b>					
		(7.183)	(16.294)	(7.183)	(16.294)
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>					
		(2.852)	(629)	(7.544)	(363)
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa</b>					
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4	25.017	28.130	30.052	35.014
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	4	22.165	27.501	22.508	35.377
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>					
		(2.852)	(629)	(7.544)	363

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.



# Resultado do terceiro trimestre de 2016

## Companhia Industrial Cataguases



### Demonstração do valor adicionado Período de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Receitas</b>					
Receita bruta deduzida de ajuste a valor presente cliente	22	189.359	166.182	189.372	166.185
Outras receitas	24	1.812	2.966	1.812	2.966
Descontos, abatimentos e devoluções	22	(8.233)	(7.483)	(8.233)	(7.483)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(569)	(1.228)	(569)	(1.228)
		<u>182.369</u>	<u>160.437</u>	<u>182.382</u>	<u>160.440</u>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos, Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<u>(129.663)</u>	<u>(109.800)</u>	<u>(129.702)</u>	<u>(109.826)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>		<u>52.706</u>	<u>50.637</u>	<u>52.680</u>	<u>50.614</u>
Depreciação, amortização e exaustão	12 e 13	<u>(5.791)</u>	<u>(5.866)</u>	<u>(5.794)</u>	<u>(5.866)</u>
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>		<u>46.915</u>	<u>44.771</u>	<u>46.886</u>	<u>44.748</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	229	490		
Receitas financeiras	25	<u>23.146</u>	<u>22.967</u>	<u>23.540</u>	<u>23.804</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<u>70.290</u>	<u>68.228</u>	<u>70.426</u>	<u>68.552</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<u>70.290</u>	<u>68.228</u>	<u>70.426</u>	<u>68.552</u>
Pessoal		35.603	35.419	35.603	35.419
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		13.129	8.985	13.297	9.231
Estaduais		48	46	56	58
Municipais		95	96	95	102
Remuneração de capitais de terceiros	25	17.094	29.678	16.945	29.678
Lucros retidos		4.321	(5.996)	4.430	(5.936)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



## Companhia Industrial Cataguases

**Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2016**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### 1 Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital aberto domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza - Cataguases - MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias-primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 9 de novembro de 2016.

### 2 Base de preparação

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

As informações trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações trimestrais – ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2015. Desta forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas Demonstrações financeiras aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de administração em 26 de fevereiro de 2016 e arquivadas em 15 de março de 2016.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações individuais e consolidadas, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A preparação de informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3, das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



### 3 Políticas contábeis e princípios de consolidação

Não houve alterações significativas, para essas informações trimestrais, nas políticas e práticas contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

#### (a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 36 R(3), e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	<b>Percentual de participação</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de Companhia controlada.

#### (b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Caixa e bancos	14.930	19.213	14.983	19.241
Aplicações financeiras	7.235	5.804	7.525	10.811
	<u>22.165</u>	<u>25.017</u>	<u>22.508</u>	<u>30.052</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e Fundos de Renda Fixa com remuneração média de 103,52% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de setembro de 2016. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª. linha, classificada pelas principais agências de rating.

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



### 5 Títulos e valores mobiliários

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Títulos e valores mobiliários	2.549	7.261	2.549	7.261
<b>Circulante</b>	1.761	4.269	1.761	4.269
<b>Não circulante</b>	788	2.992	788	2.992

Referem-se substancialmente a Título de Capitalização e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 96,78% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

### 6 Contas a receber de clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Mercado interno	61.004	41.978	61.014	42.595
Mercado externo	8.670	7.638	8.670	7.638
	<u>69.674</u>	<u>49.616</u>	<u>69.684</u>	<u>50.233</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.280)	(5.711)	(6.280)	(5.711)
Ajuste a valor presente	(1.909)	(1.227)	(1.909)	(1.227)
	<u>61.485</u>	<u>42.678</u>	<u>61.495</u>	<u>43.295</u>

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias sendo descontado na mesma taxa das operações. Foi utilizada a taxa média de desconto para o mercado interno de 2% ao mês, para vendas com prazo menor ou igual a 60 dias, e 2,2% ao mês para vendas com prazo maior que 60 dias. Para o mercado externo foi utilizada a taxa de 0,62% ao mês. Essas taxas correspondem às taxas efetivas repassadas nas operações a prazo.

#### **Controladora e Consolidado**

	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>30/09/2016</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.711	1.369	(800)	6.280
	<u>5.711</u>	<u>1.369</u>	<u>(800)</u>	<u>6.280</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia geralmente em títulos vencidos a mais de 90 dias.

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

## Resultado do terceiro trimestre de 2016

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Duplicatas a vencer	62.265	42.201	62.275	42.818
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	880	859	880	859
De 31 a 60 dias	313	588	313	588
De 61 a 90 dias	32	211	32	211
Acima de 90 dias	6.184	5.757	6.184	5.757
	<u>69.674</u>	<u>49.616</u>	<u>69.684</u>	<u>50.233</u>

### 7 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Produtos acabados	29.503	22.132	29.681	22.309
Produtos em processamento	16.486	17.617	16.486	17.617
Matérias primas	11.759	20.608	11.759	20.608
Almoxarifado	4.857	4.040	4.857	4.040
	<u>62.605</u>	<u>64.397</u>	<u>62.783</u>	<u>64.574</u>
Provisão para perdas de estoque	(4.350)	(3.296)	(4.350)	(3.296)
	<u>58.255</u>	<u>61.101</u>	<u>58.433</u>	<u>61.278</u>

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

### Movimentação da provisão para perda de estoque

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>30/09/2016</b>
Provisão para perda de estoque	3.296	2.259	(1.205)	4.350
	<u>3.296</u>	<u>2.259</u>	<u>(1.205)</u>	<u>4.350</u>

No período findo em 30 de setembro de 2016, o montante reconhecido como despesa líquida no resultado foi de R\$ 1.054 (despesa de R\$ 917 em 30 de setembro de 2015).

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



### 8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
IR/CS corrente		858		858
IR/CS parcelamento Paex	2.400	2.400	2.400	2.400
IR/CS diferença de depreciação fiscal e contábil (2010 a 2013)		2.044		2.044
ICMS	4.331	3.675	4.331	3.675
PIS	324	420	324	420
COFINS	1.494	1.952	1.494	1.952
INSS	39	42	39	42
Outros impostos	156	88	156	88
	<u>8.744</u>	<u>11.479</u>	<u>8.744</u>	<u>11.479</u>
<b>Circulante</b>	3.300	5.054	3.300	5.054
<b>Não circulante</b>	5.444	6.425	5.444	6.425

### 9 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Adiantamento a despachantes aduaneiros	156	20	156	20
Despesas antecipadas	531	288	531	288
Adiantamento à funcionários (i)	1.465	1.365	1.465	1.365
Cessão de crédito de energia (ii)	292	530	292	530
Outros	108	138	183	190
	<u>2.552</u>	<u>2.341</u>	<u>2.627</u>	<u>2.393</u>
<b>Circulante</b>	2.552	2.341	2.624	2.393
<b>Não circulante</b>			3	

(i) Refere-se substancialmente a adiantamento de décimo terceiro salário (R\$ 1.259 em 30 de setembro de 2016) e adiantamento de férias (R\$ 1.131 em 31 de dezembro de 2015).

(ii) Refere-se a contas a receber decorrente de cessão de crédito de excedente de energia elétrica.

## Resultado do terceiro trimestre de 2016

### 10 Investimentos (controladora)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Avaliados ao custo	101	93	235	227
Avaliados pela equivalência patrimonial	7.795	9.196		
	7.896	9.289	235	227

#### (a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	30/09/2016	31/12/2015
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	7.958.846	7.958.846
Patrimônio Líquido	7.796	9.197
Lucro líquido do exercício	229	697
% de participação	99,98	99,98

Domínio Imobiliária	30/09/2016	31/12/2015
Ativo	9.144	10.706
Passivo	1.348	1.509
Patrimônio líquido	7.796	9.197
Receita líquida	12	4
Lucro do período	229	697

#### (b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial - Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. O Conselho de Administração efetuou estudos específicos, os quais, não identificaram riscos adicionais que possa trazer efeitos sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

## Resultado do terceiro trimestre de 2016

Atualmente estão sendo tomadas providências pela diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento desta nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	<u>30/09/2016</u>	
Quotas possuídas - Caporena		5.100
Patrimônio líquido		(2.550)
Prejuízo no período		(214)
% de participação		51
<b>(c) Movimentação dos investimentos</b>		
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Saldo inicial</b>	9.289	11.652
Resultado de equivalência patrimonial	229	697
Dividendos pagos	(1.630)	(3.061)
Integralização de capital por distribuição de sobras	8	1
<b>Saldo final</b>	<u>7.896</u>	<u>9.289</u>

### 11 Propriedade para investimentos

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imóveis (b)	826	600
	<u>826</u>	<u>600</u>
		<b>Consolidado</b>
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	826	600
	<u>3.826</u>	<u>3.600</u>

(a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda., localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$3.000.

(b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$29 (R\$ 27 em 30 de setembro de 2015). O seu valor justo em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 826 (R\$ 600 em 31 de dezembro de 2015).



# Resultado do terceiro trimestre de 2016



## 12 Imobilizado

						<b>Controladora</b>
						<b>30/09/2016</b>
						<b>31/12/2015</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	5.134		5.134	5.134		5.134
Edificações	40.253	(15.173)	25.080	38.030	(13.755)	24.275
Máquinas e equipamentos	173.146	(118.406)	54.740	170.670	(115.641)	55.029
Instalações	22.405	(8.744)	13.661	21.419	(8.244)	13.175
Móveis e utensílios	9.773	(7.582)	2.191	9.578	(7.223)	2.355
Veículos	3.577	(3.311)	266	3.774	(3.276)	498
Reflorestamento	23	(2)	21	23	(1)	22
Imobilizado em formação	952		952	4.129		4.129
	<u>255.263</u>	<u>(153.218)</u>	<u>102.045</u>	<u>252.757</u>	<u>(148.140)</u>	<u>104.617</u>
						<b>Consolidado</b>
						<b>30/09/2016</b>
						<b>31/12/2015</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	5.134		5.134	5.134		5.134
Edificações	40.776	(15.176)	25.600	38.378	(13.755)	24.623
Máquinas e equipamentos	173.146	(118.406)	54.740	170.670	(115.641)	55.029
Instalações	22.405	(8.744)	13.661	21.419	(8.244)	13.175
Móveis e utensílios	9.773	(7.582)	2.191	9.578	(7.223)	2.355
Veículos	3.577	(3.311)	266	3.774	(3.276)	498
Reflorestamento	23	(2)	21	23	(1)	22
Imobilizado em formação	952		952	4.283		4.283
	<u>255.786</u>	<u>(153.221)</u>	<u>102.565</u>	<u>253.259</u>	<u>(148.140)</u>	<u>105.119</u>
						<b>Controladora</b>
						<b>31/12/2015</b>
						<b>30/09/2016</b>
	<b>Adições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>		
Terrenos	5.134				5.134	
Edificações	24.275		(1.418)	2.223	25.080	
Máquinas e equipamentos	55.029	254	(2.773)	(144)	54.740	
Instalações	13.175		(500)	986	13.661	
Móveis e utensílios	2.355	130	(472)	178	2.191	
Veículos	498	26	(172)	(86)	266	
Reflorestamento	22		(1)		21	
Imobilizado em formação	4.129	2.584		(5.761)	952	
	<u>104.617</u>	<u>2.994</u>	<u>(5.336)</u>	<u>(230)</u>	<u>102.045</u>	

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>30/09/2016</b>
Terrenos	5.134					5.134
Edificações	24.623		(1.421)		2.398	25.600
Máquinas e equipamentos	55.029	254	(2.773)	(144)	2.374	54.740
Instalações	13.175		(500)		986	13.661
Móveis e utensílios	2.355	130	(472)		178	2.191
Veículos	498	26	(172)	(86)		266
Reflorestamento	22		(1)			21
Imobilizado em formação	4.283	2.605			(5.936)	952
	<u>105.119</u>	<u>3.015</u>	<u>(5.339)</u>	<u>(230)</u>		<u>102.565</u>

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia, através de seu corpo técnico, avaliou a necessidade de *impairment* e revisou a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não foram identificadas evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, bem como necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui R\$ 1.333 de terrenos e R\$ 5.244 de imóveis dados em garantia a empréstimos.

### 13 Intangível

	<b>Controladora e Consolidado</b>					
	<b>30/09/2016</b>			<b>31/12/2015</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Software	9.394	(8.220)	1.174	9.088	(7.765)	1.323
Intangível em formação	88		88	308		308
	<u>9.482</u>	<u>(8.220)</u>	<u>1.262</u>	<u>9.396</u>	<u>(7.765)</u>	<u>1.631</u>

  

	<b>Taxa de amortização (%)</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>				
		<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>
Software	20	1.323	19	(455)		1.174
Intangível em formação		308	76		(9)	88
		<u>1.631</u>	<u>95</u>	<u>(455)</u>	<u>(9)</u>	<u>1.262</u>

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

## Resultado do terceiro trimestre de 2016

### 14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Mercado interno	9.912	4.848	9.912	4.869
	9.912	4.848	9.912	4.869
Ajuste a valor presente	(132)	(55)	(132)	(55)
	9.780	4.793	9.780	4.814

A Companhia opera com prazo médio de pagamento com seus fornecedores de aproximadamente 20 dias.

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 20 dias, sendo descontada a taxa média de desconto de 1,34% ao mês, que corresponde à taxa efetiva nas operações a prazo.

### 15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

#### (a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativos fiscais diferidos</b>				
Provisão para contingências	465	445	465	445
Provisão para perdas ativos	3.124	2.711	3.124	2.711
Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa				
CSLL	649	1.404	649	1.404
Outras	2.020	1.852	2.020	1.852
	6.258	6.412	6.258	6.412
<b>Passivos fiscais diferidos</b>				
Avaliação valor justo	5.189	5.498	5.189	5.498
Custo atribuído	5.576	5.787	5.576	5.797
Diferença de depreciação fiscal - contábil	8.925	8.415	8.925	8.415
	19.690	19.700	19.690	19.710
<b>Líquido</b>	13.432	13.288	13.432	13.298

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



### (b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.906	(7.845)	6.182	(7.538)
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	(2.008)	2.667	(2.102)	2.563
Equivalência Patrimonial	78	167		
Participação dos diretores		(9)		(9)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(77)	(106)	(77)	(106)
Outros	422	(870)	427	(846)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	(921)	368	(1.088)	121
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-diferido	(664)	1.481	(664)	1.481

  

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.390	(841)	5.483	(716)
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	(1.833)	286	(1.864)	244
Equivalência Patrimonial	20	52		
Participação dos diretores	87	108	87	108
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(5)	(36)	(5)	(36)
Outros	727	(670)	727	(669)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	(770)	187	(821)	94
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-diferido	(234)	(447)	(234)	(447)

### 16 Empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado				
Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	30/09/2016	31/12/2015
FINIMP	EUR Euribor (Sem) com juros de 3,2%	2016		358
FINIMP	USD Libor (Sem) com juros de 3%	2016	816	1.472
Pré pagamento	USD Libor (Sem) com juros de 4,8%	2016		6.311
NCE	USD 4,6% a 5,23%	2019	21.131	31.747
ACC	USD 4,45% a 7,65%	2017	10.287	
CCE/NCE	R\$ CDI + juros de 2% a 5,75%	2019	27.455	33.314
FGPP	R\$ 11,25%	2017	1.483	1.949
BNDES REVITALIZA	R\$ 7% (bônus de adimplência de 20% s/ juros)	2016		250
BNDES FINAME	R\$ Juros de até 6%	2021	2.950	3.420
<b>Total geral</b>			<b>64.122</b>	<b>78.821</b>
<b>Circulante</b>			<b>40.927</b>	<b>37.337</b>
<b>Não circulante</b>			<b>23.195</b>	<b>41.484</b>

A Companhia possui três contratos de empréstimo com cláusula restritiva, com as respectivas análises sendo realizadas anualmente.

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
2017	5.007	25.241
2018	12.022	10.982
2019	5.199	4.295
2020	488	488
2021	479	478
	<b>23.195</b>	<b>41.484</b>

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos mensurados a valor justo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Hipoteca de imóveis	38.187	29.069
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	19.725	24.351
Estoques	7.463	10.916
Imobilizado	3.929	3.929
Aplicação financeira	2.291	2.232
	<b>71.595</b>	<b>70.497</b>

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>						
	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Pagamento de principal</b>	<b>Despesa de juros</b>	<b>Pagamento de juros</b>	<b>Varição cambial</b>	<b>30/09/2016</b>
FINIMP	358		(352)	3	(9)		
FINIMP	1.472	750	(1.271)	35	(41)	(129)	816
Pré pagamento	6.311		(6.221)	44	(164)	30	
NCE	31.747		(5.459)	975	(951)	(5.181)	21.131
ACC		11.437		310		(1.460)	10.287
CCE/NCE	33.314	7.500	(12.427)	3.520	(4.452)		27.455
FGPP	1.949	3.992	(4.415)	193	(236)		1.483
BNDDES REVITALIZA	250		(250)	2	(2)		
BNDDES FINAME	3.420		(467)	91	(94)		2.950
<b>Total geral</b>	<b>78.821</b>	<b>23.679</b>	<b>(30.862)</b>	<b>5.173</b>	<b>(5.949)</b>	<b>(6.740)</b>	<b>64.122</b>

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



## 17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da Administração.

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Partes relacionadas:					
Acionistas controladores	(a) Real	8		8	
Catexil Comercio e Representações Textéis Ltda	(b) Real	348	184	348	184
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b) Real	68	94	68	94
Peixoto de Mattos Comércio de Textéis	(b) Real	122	453	122	453
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b) Real	172	172		
		<u>718</u>	<u>903</u>	<u>546</u>	<u>731</u>
Não circulante					
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(d) Real		262		
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(f) Real	2.093		2.093	
		<u>2.093</u>	<u>262</u>	<u>2.093</u>	
<b>Passivo</b>					
Circulante					
Partes relacionadas:					
Beca Representações Comerciais	(b) Real	34	28	34	28
Catriz Agroindustrial Ltda	(b) Real	19	34	19	34
Energisa S/A	(c) Real	2.005	981	2.005	981
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c) Real		412		412
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b) Real	23	27	23	27
		<u>2.081</u>	<u>1.482</u>	<u>2.081</u>	<u>1.482</u>
Não Circulante					
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(h) Real	3.581			
		<u>3.581</u>			

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



	Moeda	Controladora		Consolidado		
		01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	
<b>Resultado operacional</b>						
Partes relacionadas:						
Aurora Têxtil Ltda	(g)	Real	(2)		(2)	
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(226)	(194)	(226)	(194)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	508	466	508	466
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b)	Real		1		1
Catexil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	697	552	697	552
Peixoto de Mattos Comércio de Texteis	(b)	Real	607	1.388	607	1.388
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	(207)	(232)	(207)	(232)
Energisa S/A	(c)	Real	(18.407)	(9.279)	(18.407)	(9.279)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real		(3.655)		(3.655)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(f)	Real	200		200	
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(e)	Real	(74)	(23)	(74)	(23)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(161)	(157)	(161)	(157)
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(h)	Real	(153)			

	Moeda	Controladora		Consolidado		
		01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	
<b>Resultado operacional</b>						
Partes relacionadas:						
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(109)	(56)	(109)	(56)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	203	172	203	172
Catexil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	427	29	427	29
Peixoto de Mattos Comércio de Texteis	(b)	Real	178	708	178	708
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	(66)	(96)	(66)	(96)
Energisa S/A	(c)	Real	(6.251)	(3.229)	(6.251)	(3.229)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real		(1.281)		(1.281)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(f)	Real	74		74	
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(e)	Real	(8)	(8)	(8)	(8)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(60)	(55)	(60)	(55)
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(h)	Real	(108)			

- (a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente à assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.
- (b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista, 3,5% para confeccionista, 2% para clientes “decisão”, considerados lojistas, detentores de marcas e grifes que realizam negócios com a Companhia, e se utilizam de serviços de terceiros para facção de seus produtos, 1,5% para clientes “compra”, considerados aqueles que prestam serviço de facção aos clientes decisão e contra os quais são faturadas as mercadorias definidas por estes últimos nas vendas conjugadas e 6% para a 1ª e 2ª venda a novos clientes.
- (c) Refere-se à compra de energia elétrica, suportado por contrato.
- (d) Refere-se a mútuo a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês.
- (e) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.
- (f) Refere-se a depósito caução efetuado como garantia ao contrato de compra de energia elétrica, aplicado pela Energisa com rendimentos sendo incorporados ao saldo.
- (g) Refere-se a compra materiais de transmissão e acessórios.
- (h) Refere-se a mútuo tomado perante a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês.

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



## Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 29 de abril de 2016, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2016 a abril de 2017 em até R\$6.100 (em até R\$5.000 no período de maio de 2015 a abril de 2016).

<u>Órgão</u>	<u>Nº de Membros</u>	<u>Honorários</u>	<u>Remuneração Variável</u>	<u>Previdência Privada</u>	<u>Assist. Médica</u>
<b>Controladora e consolidado em 30/09/2015</b>					
Conselho de Administração	5	436			
Conselho Fiscal	5	212			
Diretoria	3	1.280	27	103	104
	<u>13</u>	<u>1.928</u>	<u>27</u>	<u>103</u>	<u>104</u>
<b>Controladora e consolidado em 30/09/2016</b>					
Conselho de Administração	5	456			
Conselho Fiscal	5	240			
Diretoria	2	944		69	79
	<u>12</u>	<u>1.640</u>		<u>69</u>	<u>79</u>

## 18 Obrigações tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ/CSLL	236		283	22
Contrib. Previd. s/ receita	504	235	504	235
ICMS	132	44	132	44
PIS	141	48	141	48
COFINS	712	221	712	221
CIDE s/ remessas externas	6	261	6	261
Outros tributos a recolher	13	30	13	33
Parcelamentos (i)				
IRPJ/CSLL	501	490	501	490
PIS	19	19	19	19
INSS	2.734	2.675	2.734	2.675
Outros	232	226	232	226
	<u>5.230</u>	<u>4.249</u>	<u>5.277</u>	<u>4.274</u>
Circulante	2.021	1.093	2.068	1.118
Não circulante	3.209	3.156	3.209	3.156

- (i) Parcelamento com base na Lei 12.865/13 e Lei 12.996/14, referente Auto de Infração INSS que discutia sobre a irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício e glosa de compensação de dezembro/2002 a fevereiro/2003 de contribuição previdenciária sobre a remuneração paga aos segurados prestadores de serviço.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

**Controladora e Consolidado**



## Resultado do terceiro trimestre de 2016



	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2017	70	258
2018	279	258
2019	279	258
2020	279	258
2021 e demais anos	<u>2.302</u>	<u>2.124</u>
	<u>3.209</u>	<u>3.156</u>

### 19 Provisões diversas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisões com pessoal	6.296	3.258	6.296	3.258
Provisão prêmio aposentadoria	2.370	2.632	2.370	2.632
Comissões a agentes mercado externo	694	647	694	647
Comissões a representantes mercado interno	<u>699</u>	<u>517</u>	<u>699</u>	<u>517</u>
	<u>10.059</u>	<u>7.054</u>	<u>10.059</u>	<u>7.054</u>
Circulante	7.689	4.431	7.689	4.431
Não circulante	2.370	2.623	2.370	2.623

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



## Benefícios pós-emprego

<b>Conciliação da obrigação de benefício definido</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
<b>Obrigação de Benefício Definido no início do ano</b>	2.633	2.932
Custo do serviço corrente (parte patronal)	71	113
Custo dos juros	155	260
Benefícios pagos	(489)	(302)
(Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a		(371)
<i>Mudanças de premissas financeiras</i>		(345)
<i>Ajustes de experiência</i>		(26)
<b>Obrigação de Benefício Definido no final do ano</b>	2.370	2.633
<b>Conciliação do valor justo dos ativos do Plano</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
Contribuições do empregador	489	302
Benefícios pagos	(489)	(302)
(*) <i>Ganho / (perda) atuarial sobre os ativos</i>		
<b>Montantes reconhecidos na demonstração de resultados</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
<i>Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício</i>		
Custo do serviço corrente (parte patronal)	71	113
Custo líquido dos juros	155	260
<b>Custo do benefício pós-emprego no período</b>	<b>226</b>	<b>373</b>
<b>Custo total reconhecido em ORA no início do ano</b>	<b>2.916</b>	<b>3.287</b>
Perdas (ganhos) atuariais		(371)
<b>Custo total reconhecido em ORA</b>	<b>2.916</b>	<b>2.916</b>
(*) <i>(Ganho) / perda atuarial sobre os ativos</i>		
<b>Montantes reconhecidos no balanço</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
Valor presente das obrigações não fundeadas	(2.370)	(2.633)
<b>(Passivo) / Ativo líquido inicial</b>	(2.370)	(2.633)
<b>(Passivo) / Ativo líquido Reconhecido</b>	(2.370)	(2.633)
<b>Conciliação do ativo/(passivo) líquido:</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
<b>Ativo/ (Passivo) líquido no início do ano</b>	(2.633)	(2.932)
Custo líquido no período	(226)	(373)
Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital		371
Contribuições do empregador para o plano	489	302
<b>Ativo/ (Passivo) Líquido no final do ano</b>	(2.370)	(2.633)
<b>Premissas adotadas (final do ano)</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
Taxa de desconto (nominal)	12,85%	12,85%
Retorno esperado dos ativos do plano	12,85%	12,85%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	5,53%	5,53%
Inflação Projetada	5,00%	5,00%
Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



<b>Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
Data efetiva	30 nov 15	30 nov 15
Participantes ativos (passivo principal)	1.335	1.335
Número total de participantes	1.335	1.335
<b>Período de amortização</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
Média esperada de vida de trabalho restante	15,40	15,40
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	15,40	15,40
<b>Informação Adicional</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
<b>GANHO / (PERDA) ATUARIAL TOTAL</b>		<b>(371)</b>
<i>Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras</i>		(345)
<i>Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência</i>		(26)
<b>Outras premissas atuariais materiais (Descrição):</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
<i>Rotatividade anual projetada dos empregados</i>	12,78%	12,78%
<i>Tábua de Mortalidade</i>	AT-2000	AT-2000
<i>Tábua Entrada em Invalidez</i>	Álvaro Vindas -50%	Álvaro Vindas -50%
<b>Projeção do fluxo de caixa</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
Pagamentos de benefícios esperados	269	1.369
Contribuições esperadas do empregador	269	1.369
<b>Valores Acumulados dos Ganhos ou Perdas atuariais</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
(Ganho) / perda atuarial das obrigações		371
<b>(Ganho) / perda atuarial no final do ano</b>		<b>371</b>
Ganho / (perda) atuarial líquida a ser reconhecida		371
(*) 10% do maior valor entre o Patrimônio e a Obrigação		
<b>Conciliação da obrigação de benefício definido - Segregado</b>	<b>30 set 16</b>	<b>31 dez 15</b>
	<b>Ativo</b>	<b>Ativo</b>
<b>Obrigação de Benefício Definido no início do ano</b>	2.633	2.932
Custo do serviço corrente (parte patronal)	71	113
Custo dos juros	155	260
Benefícios pagos	(489)	(302)
(Ganho) / perda atuarial		(371)
<i>6.a. Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas</i>		(345)
<i>6.b. Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência</i>		(26)
<b>Obrigação de Benefício Definido no final do ano</b>	2.370	2.633

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



### 20 Provisões para riscos

	Controladora e Consolidado				
	<u>31/12/2015</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Atualização</u>	<u>30/09/2016</u>
Trabalhista	1.292	1.343	(1.283)		1.352
Tributária	286				286
Cível	7.612			283	7.895
Outras	<u>2.255</u>				<u>2.255</u>
	11.445	1.343	(1.283)	283	11.788
Depósitos judiciais	(2.412)	(846)	806	(8)	(2.460)

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas com os nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 9.848 (R\$9.262 em 31 de dezembro de 2015), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

#### (a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

#### (b) Cível

Refere-se basicamente à discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 30 de setembro de 2016, o valor atualizado da lide é de R\$15.991 dos quais, segundo a avaliação do advogado da Companhia, R\$7.895 é de provável perda e R\$8.096 de possível perda (R\$ 7.614 provável de perda e R\$ 7.357 possível de perda em 31 de dezembro de 2015).

#### (c) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$2.254, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 - 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) em que se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

## Resultado do terceiro trimestre de 2016

---

### **21 Patrimônio líquido**

#### **(a) Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$73.289 em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015. As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital próprio ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

#### **(b) Ajuste de avaliação patrimonial**

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

#### **(c) Reserva legal**

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

#### **(d) Reserva de retenção**

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

#### **(e) Dividendos**

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



### 22 Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Vendas de produtos	198.132	172.925	198.145	172.928
Impostos sobre vendas	(37.668)	(28.683)	(37.668)	(28.683)
Subvenções governamentais - ICMS	6.500	5.457	6.500	5.457
Devoluções e abatimentos	(8.233)	(7.483)	(8.233)	(7.483)
Ajuste a valor presente clientes	(8.773)	(6.743)	(8.773)	(6.743)
<b>Total da receita contábil</b>	<b>149.958</b>	<b>135.473</b>	<b>149.971</b>	<b>135.476</b>

  

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
Vendas de produtos	78.353	64.507	78.364	64.508
Impostos sobre vendas	(15.291)	(10.999)	(15.291)	(10.999)
Subvenções governamentais - ICMS	2.533	2.223	2.533	2.223
Devoluções e abatimentos	(3.239)	(2.523)	(3.239)	(2.523)
Ajuste a valor presente clientes	(3.671)	(2.686)	(3.671)	(2.686)
<b>Total da receita contábil</b>	<b>58.685</b>	<b>50.522</b>	<b>58.696</b>	<b>50.523</b>

### 23 Custos e despesas operacionais

Por natureza:	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(36.905)	(31.121)	(36.905)	(31.121)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(88.745)	(76.831)	(88.745)	(76.831)
Comissões sobre venda	(3.437)	(4.054)	(3.437)	(4.054)
Fretes de vendas	(2.782)	(2.237)	(2.782)	(2.237)
Depreciações e amortizações	(5.791)	(5.867)	(5.791)	(5.867)
Custo da revenda de algodão		(4.302)		(4.302)
Outros	(11.077)	(12.325)	(11.119)	(12.368)
<b>Total das despesas</b>	<b>(148.737)</b>	<b>(136.737)</b>	<b>(148.779)</b>	<b>(136.780)</b>

  

Por função:	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
<b>Operações continuadas</b>				
Custo dos produtos vendidos	(120.865)	(108.867)	(120.865)	(108.867)
Despesas com vendas	(19.428)	(19.257)	(19.428)	(19.257)
Despesas administrativas	(8.444)	(8.613)	(8.486)	(8.656)
<b>Total das despesas</b>	<b>(148.737)</b>	<b>(136.737)</b>	<b>(148.779)</b>	<b>(136.780)</b>

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



	Controladora		Consolidado	
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
<b>Por natureza:</b>				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(13.262)	(11.360)	(13.262)	(11.360)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(34.708)	(28.432)	(34.708)	(28.432)
Comissões sobre venda	(1.233)	(1.207)	(1.233)	(1.207)
Fretes de vendas	(1.098)	(872)	(1.098)	(872)
Depreciações e amortizações	(1.916)	(1.949)	(1.916)	(1.949)
Outros	(3.647)	(4.269)	(3.660)	(4.284)
<b>Total das despesas</b>	<b>(55.864)</b>	<b>(48.089)</b>	<b>(55.877)</b>	<b>(48.104)</b>

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
<b>Por função:</b>				
<b>Operações continuadas</b>				
Custo dos produtos vendidos	(46.589)	(39.054)	(46.589)	(39.054)
Despesas com vendas	(6.514)	(6.344)	(6.514)	(6.344)
Despesas administrativas	(2.761)	(2.691)	(2.774)	(2.706)
<b>Total das despesas</b>	<b>(55.864)</b>	<b>(48.089)</b>	<b>(55.877)</b>	<b>(48.104)</b>

## 24 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
<b>Outras receitas</b>				
Crédito de Pis e Cofins s/material de uso ou consumo	152	578	152	578
Cessão de crédito de energia	(933)	1.901	(933)	1.901
Crédito extemporâneo de ICMS	1.900		1.900	
Aluguel	367	243	367	243
Ressarcimento ref. a recursos trabalhistas	134	56	134	56
Reversão provisão prêmio aposentadoria		79		79
Reembolso previdência privada s/rescisão		31		31
Outras receitas	192	78	192	78
	<b>1.812</b>	<b>2.966</b>	<b>1.812</b>	<b>2.966</b>
<b>Outras despesas</b>				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(1.309)	(824)	(1.309)	(824)
Provisão participação empregados nos lucros		(394)		(394)
Provisão participação administradores nos lucros		(27)		(27)
Pis e Cofins s/ outras receitas	(393)	(547)	(393)	(547)
Pis/Cofins/CIDE s/ remessas externas	(109)		(109)	
Provisão para prêmio aposentadoria	(236)	(280)	(236)	(280)
Contribuição Fundo Algodinas	(99)	(76)	(99)	(76)
Provisão para perda de estoque	(1.054)	(918)	(1.054)	(918)
ICMS s/ outras saídas	(61)	(78)	(61)	(78)
Outras despesas	(147)	(182)	(156)	(182)
	<b>(3.408)</b>	<b>(3.326)</b>	<b>(3.417)</b>	<b>(3.326)</b>
<b>Total outras receitas (despesas), líquidas</b>	<b>(1.596)</b>	<b>(360)</b>	<b>(1.605)</b>	<b>(360)</b>

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



	Controladora		Consolidado	
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
<b>Outras receitas</b>				
Crédito de Pis e Cofins s/material de uso ou consumo	152	183	152	183
Cessão de crédito de energia	(42)	(1)	(42)	(1)
Aluguel	147	121	147	121
Ressarcimento ref. a recursos trabalhistas	59	56	59	56
Outras receitas	92	4	92	4
	<u>408</u>	<u>363</u>	<u>408</u>	<u>363</u>
<b>Outras despesas</b>				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(571)	(289)	(571)	(289)
Provisão participação empregados nos lucros	886	1.617	886	1.617
Provisão participação administradores nos lucros	257	323	257	323
Pis e Cofins s/ outras receitas	(61)	(72)	(61)	(72)
Pis/Cofins/CIDE s/ remessas externas	(78)	(78)	(78)	(78)
Provisão para prêmio aposentadoria	(75)	(94)	(75)	(94)
Contribuição Fundo Algodina	(39)	(33)	(39)	(33)
Provisão para perda de estoque	69	(187)	69	(187)
ICMS s/ outras saídas	(24)	(78)	(24)	(78)
Outras despesas	(1)	(65)	(8)	(65)
	<u>363</u>	<u>1.122</u>	<u>356</u>	<u>1.122</u>
<b>Total outras receitas (despesas), líquidas</b>	<u>771</u>	<u>1.485</u>	<u>764</u>	<u>1.485</u>

## 25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros com aplicações financeiras	1.107	2.076	1.653	2.777
Ganhos com variações cambiais	12.592	13.351	12.592	13.351
Reversão do ajuste a valor presente clientes	8.093	6.137	8.093	6.137
Outras receitas financeiras	1.354	1.403	1.202	1.539
	<u>23.146</u>	<u>22.967</u>	<u>23.540</u>	<u>23.804</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros com empréstimos e financiamentos	(5.173)	(5.008)	(5.173)	(5.008)
Perdas com variações cambiais	(9.525)	(22.609)	(9.525)	(22.609)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(1.118)	(1.256)	(1.118)	(1.256)
Outras despesas financeiras	(1.278)	(805)	(1.129)	(805)
	<u>(17.094)</u>	<u>(29.678)</u>	<u>(16.945)</u>	<u>(29.678)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>6.052</u>	<u>(6.711)</u>	<u>6.595</u>	<u>(5.874)</u>



## Resultado do terceiro trimestre de 2016



	Controladora		Consolidado	
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros com aplicações financeiras	359	730	842	1.002
Ganhos com variações cambiais	395	5.172	395	5.172
Reversão do ajuste a valor presente clientes	3.610	2.396	3.610	2.396
Outras receitas financeiras	446	429	17	448
	<u>4.810</u>	<u>8.727</u>	<u>4.864</u>	<u>9.018</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.702)	(1.836)	(1.702)	(1.836)
Perdas com variações cambiais	(470)	(10.952)	(470)	(10.952)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(456)	(572)	(456)	(572)
Outras despesas financeiras	(443)	(278)	(336)	(278)
	<u>(3.071)</u>	<u>(13.638)</u>	<u>(2.964)</u>	<u>(13.638)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>1.739</u>	<u>(4.911)</u>	<u>1.900</u>	<u>(4.620)</u>

## 26 Instrumentos financeiros

	Instrumentos financeiros classificados por categoria					
	Controladora					
	30/09/2016			31/12/2015		
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	22.165		22.165	25.017		25.017
Títulos e valores mobiliários	2.549		2.549	7.261		7.261
Contas a receber e outros recebíveis		61.485	61.485		42.678	42.678
Depósitos judiciais		2.460	2.460		2.412	2.412
	<u>24.714</u>	<u>63.945</u>	<u>88.659</u>	<u>32.278</u>	<u>45.090</u>	<u>77.368</u>
<b>Passivo</b>	<b>Valor justo através do resultado</b>	<b>Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Valor justo através do resultado</b>	<b>Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos		64.122	64.122		78.821	78.821
Fornecedores		9.780	9.780		4.802	4.802
		<u>73.902</u>	<u>73.902</u>		<u>83.623</u>	<u>83.623</u>

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



Ativo	Consolidado					
	30/09/2016			31/12/2015		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	22.508		22.508	30.052		30.052
Títulos e valores mobiliários	2.549		2.549	7.261		7.261
Contas a receber e outros recebíveis		61.495	61.495		43.295	43.295
Depósitos judiciais		2.460	2.460		2.412	2.412
	25.057	63.955	89.012	37.313	45.707	83.020
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos		64.122	64.122		78.821	78.821
Fornecedores		9.780	9.780		4.823	4.823
		73.902	73.902		83.644	83.644

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### (a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber - a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 30 de setembro de 2016, monta R\$8.670, equivalente a 349 mil euros e 2.279 mil dólares norte-americanos (R\$7.638 em 31 de dezembro de 2015, equivalente a 571 mil euros e 1.335 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos - conforme demonstrado na Nota Explicativa 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$32.234 em 30 de setembro de 2016, equivalente 9.930 mil dólares norte-americanos (R\$39.888 em 31 de dezembro de 2015, equivalente a 84 mil euros e 10.123 mil dólares-americanos). Durante o período findo em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

### (b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor.

### (c) **Concentração de risco de crédito**

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

### (d) **Instrumentos financeiros**

A contratação de instrumento financeiro tem o objetivo de proteção das operações comerciais no mercado externo, assegurando o percentual máximo de 90% (noventa por cento) para a cobertura do limite de crédito aprovado e 90% (noventa por cento) para riscos políticos de certos países importadores de produtos da Companhia.

#### **Análise de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

#### (i) **Seleção de riscos**

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (2) a taxa do CDI.

#### (ii) **Seleção dos cenários**

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e euro-real em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2016.

## Resultado do terceiro trimestre de 2016

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de setembro de 2016 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 14,13% a.a., dólar a 3,2462 e euro 3,6484) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

	<b>Controladora</b>				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
<b>Instrumentos</b>					
<b>Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio</b>					
Contas a receber mercado externo	1.272	Alta Euro	1.399	1.590	1.907
Contas a receber mercado externo	7.269	Alta Dólar	7.996	9.086	10.904
Empréstimos e financiamentos	(32.234)	Alta Dólar	(35.458)	(40.293)	(48.352)
<b>Subtotal (**)</b>	(23.693)		(26.063)	(29.617)	(35.541)
<b>Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto	9.784	Alta CDI	10.762	12.230	14.676
Empréstimos e financiamentos	(31.888)	Alta CDI	(35.077)	(39.860)	(47.832)
<b>Subtotal (***)</b>	(22.104)		(24.315)	(27.630)	(33.156)
<b>Total</b>	(45.797)		(50.378)	(57.247)	(68.697)
<b>Efeito no resultado</b>			(4.581)	(11.450)	(22.900)

	<b>Consolidado</b>				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
<b>Instrumentos</b>					
<b>Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio</b>					
Contas a receber mercado externo	1.272	Alta Euro	1.399	1.590	1.907
Contas a receber mercado externo	7.269	Alta Dólar	7.996	9.086	10.904
Empréstimos e financiamentos	(32.234)	Alta Dólar	(35.458)	(40.293)	(48.352)
<b>Subtotal (**)</b>	(23.693)		(26.063)	(29.617)	(35.541)
<b>Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto	10.074	Alta CDI	11.081	12.592	15.111
Empréstimos e financiamentos	(31.888)	Alta CDI	(35.077)	(39.860)	(47.832)
<b>Subtotal (***)</b>	(21.814)		(23.996)	(27.268)	(32.721)
<b>Total</b>	(45.507)		(50.059)	(56.885)	(68.262)
<b>Efeito no resultado</b>			(4.552)	(11.378)	(22.755)

### Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Esses ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são os seguintes:

# Resultado do terceiro trimestre de 2016



<b>Mensuração a valor justo - Controladora</b>			
	<b>Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos</b>	<b>Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares</b>	<b>Registros não observáveis</b>
	<b>30/09/2016</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>
			<b>Nível 3</b>
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	22.165		22.165
Títulos e valores mobiliários	2.549		2.549
	<b>24.714</b>		<b>24.714</b>

<b>Mensuração a valor justo - Controladora</b>			
	<b>Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos</b>	<b>Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares</b>	<b>Registros não observáveis</b>
	<b>31/12/2015</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>
			<b>Nível 3</b>
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	25.017		25.017
Títulos e valores mobiliários	7.261		7.261
	<b>32.278</b>		<b>32.278</b>

<b>Mensuração a valor justo - Consolidado</b>			
	<b>Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos</b>	<b>Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares</b>	<b>Registros não observáveis</b>
	<b>30/09/2016</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>
			<b>Nível 3</b>
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	22.508		22.508
Títulos e valores mobiliários	2.549		2.549
	<b>25.057</b>		<b>25.057</b>

<b>Mensuração a valor justo - Consolidado</b>			
	<b>Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos</b>	<b>Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares</b>	<b>Registros não observáveis</b>
	<b>31/12/2015</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>
			<b>Nível 3</b>
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	30.052		30.052
Títulos e valores mobiliários	7.261		7.261
	<b>37.313</b>		<b>37.313</b>

## Resultado do terceiro trimestre de 2016



### (e) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

### 27 Lucro/(prejuízo) líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 30 de setembro de 2016 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste trimestre, comparativamente com o período findo em 30 de setembro de 2015, conforme a tabela abaixo. Durante o período findo em 30 de setembro de 2016, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	30/09/2016			30/09/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	4.285	36	4.321	(5.950)	(46)	(5.996)
Lucro/ (Prejuízo) atribuível aos acionistas	4.285	36	4.321	(5.950)	(46)	(5.996)
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	29,72	32,69	29,74	(41,26)	(41,26)	(41,26)

### 28 Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados são:

	30/09/2016	31/12/2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		2
Contas a receber de clientes	7	7
Não circulante		
Imobilizado	(3)	3
	(3)	3
Total do ativo	4	12

## Resultado do terceiro trimestre de 2016

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	539	508
	<u>539</u>	<u>508</u>
Não circulante		
Outros passivos (a)	2.015	1.839
	<u>2.015</u>	<u>1.839</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.560)	(2.345)
	<u>(2.550)</u>	<u>(2.335)</u>
Total do passivo	<u>4</u>	<u>12</u>

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, sendo apresentado o saldo de R\$1.078 como passivos de operações descontinuadas em 30 de setembro de 2016 (R\$985 em 31 de dezembro de 2015).

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

Demonstração de resultado	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Receita líquida		
Custo de produtos		
Lucro bruto		
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(9)	
Resultado financeiro	(205)	(195)
Outras despesas operacionais		(6)
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	<u>(214)</u>	<u>(201)</u>

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Provenientes das operações	(2)	(1)
Utilizados nas atividades de investimento		
Utilizados nas atividades de financiamento		
	<u>(2)</u>	<u>(1)</u>

## Resultado do terceiro trimestre de 2016

### 29 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	209.457
Veículos	4.855
Responsabilidade civil diretoria D&O	23.500
Responsabilidade civil	18.000
Fiança Locatícia	785

\* \* \*



## Resultado do terceiro trimestre de 2016

---

### **Conselho de Administração:**

José Inácio Peixoto Neto  
Presidente  
Herbert Steinberg  
Vice-Presidente  
Jorge Nagib Amary Junior  
Conselheiro  
Tiago Inácio Peixoto  
Conselheiro  
Vicente Moliterno Neto  
Conselheiro

### **Diretoria:**

José Inácio Peixoto Neto  
Diretor Presidente e de Relações com Investidores  
Renato Hojda  
Diretor Comercial

### **Conselho fiscal:**

Ênio de Melo Coradi  
Conselheiro  
Flávio Stamm  
Conselheiro  
Glaydson Ferreira Cardoso  
Conselheiro  
Igor Fonseca Santos Teixeira  
Conselheiro  
Paulo Henrique Laranjeira da Silva  
Conselheiro

### **Responsável técnico:**

Celso Romário de Oliveira  
Contador  
CRC-MG 065048

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia Industrial Cataguases

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão das cifras do ano anterior**

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 12 de novembro de 2015 e 26 de fevereiro de 2016, respectivamente, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 9 de novembro de 2016

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Guilherme Campos e Silva  
Contador CRC 1SP218254/O-1 “S” MG